

SLA1645**Nova metodologia e organização da liga acadêmica de saúde e espiritualidade da UFRGS: um relato de experiência**

Kaena Garcia Henz, Lucas Henrique Rodrigues da Silva, Clarissa Gunther Borges, Filipe Rodrigues do Nascimento, João Victor de Andrade Águas, Ramiro Cavedon Nunes, Rafaela Brugalli Zandavalli, Emílio Hideyuki Moriguchi - UFRGS

INTRODUÇÃO: Considerar o ser humano do ponto de vista global, integrando os diversos aspectos de sua individualidade e de sua relação com o meio, amplia e enriquece a relação cuidador-paciente e conduz a novos horizontes preventivos, diagnósticos e terapêuticos. A espiritualidade, que se entende por uma busca por significado e propósito de vida e conexão com o sagrado ou transcendente (podendo essa busca ocorrer por meio da religiosidade), é um desses importantes aspectos. Dada a conscientização através de evidências sobre o impacto dessa dimensão humana na saúde do paciente, instituições de ensino em saúde a nível internacional e nacional estão incluindo em seus currículos disciplinas de saúde e espiritualidade. Nesse contexto surge a Liga Acadêmica de Saúde e Espiritualidade da UFRGS (LIASE-UFRGS), na qual no último ano, implementou uma nova metodologia e organização do estudo no grupo. **OBJETIVO:** Relatar e sistematizar as mudanças inseridas na LIASE no ano de 2016 em comparação ao ano de 2015. **MÉTODO:** Análise de conteúdo a nível temático dos materiais produzidos pela equipe de coordenação da liga entre 2015 e 2016, como atas de reuniões, cartazes de divulgação e produção científica; e dos materiais produzidos pelo participantes no ano de 2016. Além disso, foi coletado relatos de experiência dos coordenadores da liga e analisado as listas de frequências dos participantes de ambos os anos. **RESULTADOS:** Resultados preliminares indicam que, embora houvesse um número maior de participantes no ano de 2015, estes em sua maioria incluíam funcionários do hospital e poucos estudantes da graduação da área da saúde, sendo estes em grande parte da medicina. Com a mudança, graduandos passaram a ser presença quase exclusiva e em número maior do que em 2015. Em relação aos subtemas da espiritualidade estudados pelo grupo, o enfoque era direcionado mais para questões teóricas em 2015, e em 2016 buscou-se dar maior valor para o ensino da prática em como abordar a espiritualidade no paciente. Dessa forma, pode-se observar maior engajamento dos participantes nas atividades a maior apropriação dos conhecimentos. Além disso, a inclusão de graduandos de outras áreas da saúde pode proporcionar um olhar multidimensional sobre o cuidado em saúde. **CONCLUSÃO:** A análise mostrou que o estabelecimento de um grupo fixo de graduandos de diversos cursos da saúde proporcionou uma continuidade no processo de aprendizado e aplicabilidade da parte teórica estudada. **Palavras-chaves:** liga, espiritualidade, ensino